UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

PROCESSO SELETIVO nº 05/2022

Área de Conhecimento: Educação – Ensino-aprendizagem (A)

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: 5,0 pontos

Selma Garrido Pimenta (2005), no texto "Professor Reflexivo: construindo uma crítica", traz questões sobre a gênese, as pressuposições, as bases e as especificidades que convencionaram a constituição do professor reflexivo e professor-pesquisador no movimento de valorização e da formação docente. Nesse sentido, apresenta uma crítica ao entendimento do significado de professor reflexivo, situando esse conceito como um movimento teórico de compreensão do trabalho docente.

Considerando a visão apresentada pela autora, disserte sobre o conceito de professor reflexivo, articulando-o com a formação docente e suas implicações na prática pedagógica.

Bibliografia:

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs.) **Professor Reflexivo no Brasil:** gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2005.

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos, argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo e caminho de resposta:

A questão perpassa por 2 pontos da ementa: saberes da formação e ação docente; dimensões da ação docente: relação teoria e prática; e articula necessariamente, no processo dissertativo, uma das referências indicadas na Bibliografia: a) o item 1 da parte 1 do livro sob o título "Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito" (PIMENTA; GHEDIN, 2005). Ainda, outras obras presentes na bibliografia selecionada para responder à questão podem ser agenciadas, de forma auxiliar, nestas discussões.

Espera-se que os candidatos apresentem **domínio e capacidade de articulação dos conteúdos presentes nos saberes fundamentais** elencados nas bibliografias base da questão. Do mesmo modo, a indagação permite a **incorporação de outros saberes a critério dos mesmos**, considerando outras leituras e experiências práticas; ampliando a discussão solicitada.

Espera-se que o/a candidato/a seja capaz de:

- Demonstrar conhecimento da teoria base de Pimenta e Ghedin, interconectando os pilares da questão: professor reflexivo, formação docente e prática pedagógica.
- Abordar o conceito de professor reflexivo discutido por Pimenta (PIMENTA; GHEDIN, 2005), no sentido de um movimento teórico de compreensão do trabalho docente.
- Argumentar de que a educação é um processo de humanização e a teoria não pode ser descolada da realidade.
- Abordar a prática reflexiva do trabalho e das condições sociais onde ele ocorre.

- Abordar que aprender tem a ver com a reapropriação do conhecimento humano historicamente produzido para podermos, a partir dele, compreender e transformar criticamente a realidade em que vivemos – educadores e educandos;
- Fazer a crítica a apropriação generalizada dos conceitos, discutindo as bases políticas e ideológicas em confronto nas políticas de formação de professores no Brasil. Reconhecer que a prática docente é fundamentalmente política e podem se direcionar a objetivos democráticos.
- Discutir que a prática seja refletida na formação dos profissionais, possibilitando responder às situações novas, na reflexão dialética teoria e prática. Como aborda Pimenta "tomar a prática existente (de outros profissionais e dos próprios professores) é um bom caminho a ser percorrido desde o início da formação, e não apenas ao final, como tem ocorrido com o estágio" (PIMENTA; GHEDIN, 2005).
- Argumentar que "o saber docente não é formado apenas da prática, sendo também nutrido pelas teorias da educação. Dessa forma, a teoria tem importância fundamental na formação dos docentes, pois dota os sujeitos de variados pontos de vista para uma ação contextualizada, oferecendo perspectivas de análise para que os professores compreendam os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si próprios como profissionais" (PIMENTA, 2005, in PIMENTA E GHEDIN, 2005). Defendendo que Pimenta (PIMENTA; GHEDIN, 2005)coloca o papel da teoria como possibilidade para a superação do praticismo.
- Abordar a defesa dos teóricos sobre a atuação docente numa perspectiva emancipatória e de diminuição das desigualdades sociais, através do processo de escolarização, que impede uma apropriação generalizada e banalizada e mesmo técnica da perspectiva da reflexão.
- Destacar que a prática reflexiva é prática social, daí a necessidade de transformar as escolas em comunidades de aprendizagem.

PROCESSO SELETIVO nº 05/2022

Área de Conhecimento: Educação – Ensino-aprendizagem (A)

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA (Araranguá)

QUESTÃO 2: 5,0 pontos

Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), na obra intitulada "Educação escolar: políticas, estrutura e organização", discutem as concepções de organização e gestão escolar. Para eles, a organização e os processos de gestão assumem diferentes modalidades, conforme a concepção que se tenha das finalidades sociais e políticas da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. Segundo os autores, se situássemos as concepções em uma linha contínua, teríamos em um extremo a concepção técnico-científica (ou científico racional) e no outro a sociocrítica.

Disserte sobre o significado destas duas concepções abordadas pelos autores e estabeleça uma reflexão sobre como elas se apresentam no contexto das escolas públicas brasileiras.

Bibliografia: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Quanto à forma:

- O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível conhecimento sobre o tema solicitado, com posicionamento, clareza, objetividade e coerência na exposição de conceitos,

argumentos e ideias. Importante evidenciar as contribuições teóricas, consistência, capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta.

Quanto ao conteúdo:

A questão perpassa pelos seguintes pontos da ementa: aspectos históricos, sociais e pedagógicos da Educação; campos escolares e não escolares de atuação docente; e desafios contemporâneos para a docência.

Espera-se que os candidatos dissertem sobre o significado da concepção técnico-científica (ou científico racional), considerando:

- que prevalece uma visão mais burocrática e tecnicista de escola;
- A direção é centralizada em uma pessoa, as decisões vêm de cima para baixo e basta cumprir um plano previamente elaborado, sem a participação de professores, especialistas, alunos e funcionários;
- A organização escolar é tomada como uma realidade objetiva, neutra, técnica, que funciona racionalmente e, por isso, pode ser planejada, organizada e controlada, a fim de alcançar maiores índices de eficácia e eficiência.
- As escolas que operam com esse modelo dão muito peso à estrutura organizacional: organograma de cargos e funções, hierarquia de funções, normas e regulamentos, centralização das decisões, baixo grau de participação das pessoas, planos de ação feito de cima para baixo.
- Este é o modelo mais comum de organização escolar que encontramos na realidade educacional brasileiro, embora já existam experiências bem sucedidas de adoção de modelos alternativos, em uma perspectiva progressista. (p. 445).

Já sobre a concepção sociocrítica, devem considerar:

- A organização escolar é concebida como um sistema que agrega pessoas, considerando o caráter intencional de suas ações e interações sociais que estabelecem entre si e com o contexto sociopolítico, nas formas democráticas de tomada de decisões;
- A organização escolar não é algo objetivo, elemento neutro a ser observado, mas construção social levada a efeito por professores, alunos, pais e até integrantes da comunidade próxima.
- O processo de tomada de decisões dá-se coletivamente, possibilitando aos membros do grupo discutir e deliberar, em uma rede de colaboração (p. 445);
- A abordagem sociocrítica da escola desdobra-se em diferentes formas de gestão democrática (autogestionária, interpretativa e democrático-participativa) (p. 446).

Ainda, espera-se que os candidatos estabeleçam relações com o contexto das escolas públicas brasileiras, trazendo exemplos de como essas concepções se fazem presentes na organização e nos processos de gestão escolar.

Membros da Banca

FUNÇÃO	NOME	ASSINATURA
Presidente	Lidiane Goedert	Via SGPe*
Membro	Karina Marcon	Via SGPe*
Membro	Solange Cristina da silva	Via SGPe*

***Sistema de Gestão de Processos Eletrônicos. Assinatura digital consta na margem lateral direita da folha.**

Florianópolis, 09 de dezembro de 2022.